

ROUND MULTIDISCIPLINAR COMO TECNOLOGIA DE FORMAÇÃO E DO CUIDADO EM SAÚDE

Autoras: Ana Beatriz Cardieri, Mariana Felix, Miguel Martins, Nathália Huguinin, Tayane Vasconcelos, Thamyres Vaccaro – estudantes do sexto período da EMC/UNIRIO e Maria Aparecida de Assis Patroclo – professora adjunta do ISC/UNIRIO orientadora e responsável pela disciplina optativa de Monitoramento e Avaliação (M&A) em Saúde

Introdução: O trabalho interprofissional já foi identificado como um dos determinantes de qualidade do cuidado oferecido aos pacientes. Dessa forma, *Rounds* multidisciplinares diferenciam-se dos unidisciplinares por incluírem em sua composição, além de *staff* médico, residentes e internos, enfermeiros, fisioterapeutas, assistentes sociais, psicólogos, farmacêuticos e nutricionistas, assim como na maioria dos casos abrangem o sujeito do cuidado e seus familiares.

Método: Foram pesquisados, utilizando o descritor “*round* multidisciplinar”, ensaios clínicos e revisões na base de dados Pubmed objetivando encontrar estudos sobre *rounds* ou reuniões multidisciplinares na área da saúde. Inicialmente foram identificados 96 estudos e após a leitura de títulos e resumos foram selecionados 12 para leitura integral, sendo 10 revisões e 2 ensaios clínicos relacionados ao tema.

Resultados: Reuniões multidisciplinares apresentam desfechos positivos em diversos níveis da saúde, em hospitalizações, atendimentos ambulatoriais e nas reuniões de consensos sobre diretrizes gerais de cuidado. Nesse contexto, foram descritos como uma evolução metodológica colaborativa, destacando-se pela maior assertividade da comunicação e ambiente inclusivo. Ademais, auxilia no desenvolvimento de um plano de cuidado mais abrangente por meio da avaliação global do paciente, aumento do comprometimento profissional e redução de riscos referentes à terapêutica farmacológica. Por fim, o estabelecimento de um processo de humanização garante ao paciente e ou familiares o direito a voz e o protagonismo nas decisões sobre seu cuidado. Vale ressaltar, que a contribuição no processo formativo de estudantes não estava incluída nos estudos analisados.

Conclusão: Concluímos que esse modelo contribui para a formulação do cuidado em saúde, humanizado e integral, através da participação de profissionais de diferentes áreas da saúde e dos sujeitos do cuidado, aprimorando o plano terapêutico. Além disso, consideramos que de forma indireta, atua como ferramenta de aprendizado contribuindo para a formação dos profissionais de saúde sob a perspectiva da inter e transdisciplinaridade, devendo ser avaliada a efetividade da sua implementação no âmbito das instituições formadoras e como estratégia de educação permanente..

Palavras-chave: “*Round* -Multidisciplinar” , “cuidado” , “profissionais” e “paciente”